

# A Semana

## Cidadão não, desembargador

A cena se repete. Desta vez, coube ao desembargador Eduardo Almeida de Siqueira protagonizar o deprimente espetáculo de humilhação a um guarda civil municipal de Santos, que o flagrou sem máscara, de uso obrigatório na cidade em meio à pandemia do novo coronavírus.

O magistrado chamou o fiscal de "analfabeto", rasgou a multa e ainda tentou dar uma carteirada, telefonando para o secretário de Segurança Pública, Sérgio Del Bel. O Tribunal de Justiça de São Paulo e o Conselho Nacional de Justiça abriram processos disciplinares contra o juiz.



Na verdade, trata-se de um mandado de segurança contra a decisão do ministro André Mendonça, que negou as informações solicitadas em março.

Na peça, os advogados reivindicam o acesso a "todos os registros relativos ao intercâmbio de informações, contatos, encontros, provas, procedi-

## Vaza Jato/ Ingerência externa

Lula vai ao STJ para obter dados da colaboração entre a Lava Jato e o FBI

**A** defesa do ex-presidente Lula entrou com pedido no Superior Tribunal de Justiça para ter acesso a documentos do Ministério da Justiça e esclarecer se a pasta intermediou eventual cooperação entre a força-tarefa da Operação Lava Jato e o FBI.

mentos e investigações entre as autoridades locais e norte-americanas". Caso não tenha havido uma cooperação formal, pede-se que a pasta esclareça isso por escrito. Desde 2016, a defesa de Lula aventa a possibilidade de a força-tarefa de Curitiba ter atuado em parceria com o governo dos EUA. Em um despacho de 2018, oito meses antes de aceitar ser ministro de Bolsonaro, o então juiz Sérgio Moro negou que as investigações contra Lula no caso do sítio de Atibaia fossem dirigidas por autoridades estrangeiras. Mas, no início de julho, em um novo capítulo da série Vaza Jato, diálogos revelados pelo *site* The Intercept e pela Agência Pública indicam que o FBI teve total acesso à investigação e que o procurador Deltan Dallagnol tentou driblar as regras de cooperação internacional.



O Flamengo lidera a reação dos clubes ao monopólio global

## Futebol/ BOLSONARO DRIBLA NA ÁREA

MEDIDA PROVISÓRIA AMEAÇA A HEGEMONIA DA GLOBO NAS TRANSMISSÕES

Bolsonaro conseguiu uma façanha que as gestões petistas jamais ousaram tentar: acabar com o monopólio da Globo no futebol. Dezesesseis clubes da Série A estão unidos no apoio à Medida Provisória 984, que dá à equipe mandante o direito de transmissão da partida. Antes, segundo a Lei Pelé, uma emissora de tevê só poderia passar um jogo caso tivesse acordo com as duas equipes.

O Flamengo liderou a vendeta, e não tardou a receber o apoio de Atlético Goianiense, Atlético Mineiro, Athletico Paranaense, Bahia, Bragantino, Ceará, Coritiba, Corinthians, Fortaleza, Goiás, Internacional, Palmeiras, Santos, Vasco e Sport. Agora, cada partida pode ser comercializada livremente pelo mandante, o que deve acabar com os "apagões", jogos sem nenhuma transmissão, e dar maior

poder de barganha aos clubes.

Na quarta-feira 22, a CBF divulgou a tabela do Brasileiro e a previsão das transmissões das dez primeiras rodadas em televisão aberta, fechada e *pay-per-view*. A disputa entre Palmeiras e Vasco, para citar um exemplo, será exibida pelo TNT em tevê fechada. Este jogo não teria exibição, pois o clube paulista assinou contrato com a Turner, enquanto o carioca está vinculado à Globo.



29.7.20



## Polônia/ Terceiro turno?

A oposição põe em dúvida a vitória de Andrzej Duda

**A** eleição presidencial polonesa mais acirrada desde 1989 continua a render. Em 5 de julho, o ultraconservador Andrzej Duda ganhou um segundo mandato na disputa com o liberal prefeito de Varsóvia, Rafal Trzaskowski. O placar apertado – 51%, pouco mais de 400 mil votos, em números – estremeceu a hegemonia da extrema-direita no país. Poucos dias depois, apoiadores de Trzaskowski pediram à Suprema Corte a anulação do certame. Denunciam interferência política e paulatinos ataques

à democracia. O motivo da pressa é irônico: em maio, um novo código eleitoral abreviou de 14 para 3 dias o prazo para contestações. As chances de virar o jogo são pequenas, mas indicam um novo arranjo para a oposição, que passou anos dividida e perdeu o bonde da frente ampla. Por outro lado, a partilha do socorro bilionário da União Europeia aos países do bloco não levará em conta certos arroubos autoritários do governo polonês. Duda é um aliado do Lei e Justiça, partido ultraconservador que desde 2015 domina o Parlamento. Ao longo dos anos, o PiJ, na sigla polonesa, aliou a escalada autoritária a uma generosa política social que aumentou o salário-mínimo e ofereceu benesses a jovens, famílias com crianças e aposentados. Futuros choques com a UE e suas regras democráticas são, no entanto, inevitáveis. E o resultado apertado das urnas mostra que os eleitores não andam muito satisfeitos com o modo de agir do PiJ.

## A Argentina reabre

Com mais de 140 mil casos e quase 3 mil mortes pelo coronavírus, a Argentina ensaia uma reabertura em meio à alta dos casos. Ainda no início da pandemia, em 20 de março, o governo de Alberto Fernández impôs uma quarentena nacional obrigatória. De lá para cá, a maior parte do território teve flexibilizações, ainda que com idas e vindas nas áreas críticas. Agora, a reabertura deve ocorrer em Buenos Aires, que concentra 90% dos casos. O governo traçou um cronograma de flexibilização progressiva de atividades iniciado na segunda-feira 20 e que se estenderá até 2 de agosto na região metropolitana da capital.

